

Ficha de Atividade

Designação da Atividade:

A Caixa Ninho e a Lagarta Peluda



Públicos / Ciclo de Ensino:

Ensino Básico 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário

Temas:

Principal: Biodiversidade

Complementar: Sustentabilidade, Ética e Cidadania

Participantes:

1 Turma Max

Período de realização:

Outono (preferencialmente)

Local de realização:

Escolas, PFM e Parques e Jardins de proximidade

Duração:

01:30H

Observações:

Atividade dependente da disponibilidade transporte

Recomendações:

Já imaginaste como seria ajudar as aves da tua escola a encontrar um lar? Com a atividade “Instalação de Caixas-Ninho”, vais ter a oportunidade de descobrir o fascinante papel que as aves desempenham tanto na natureza quanto nas nossas cidades. Sabias que elas são essenciais como polinizadoras e na regulação de insetos que podem se tornar pragas, como a lagarta do pinheiro, também conhecida como processonária? Uma das espécies que beneficia dessas caixas-ninho é o chapim, que adora devorar essas lagartas que se movem em comboio.

Com esta atividade, não só vamos instalar caixas-ninho nos pátios escolares, mas também investigar quais aves vivem por perto, ajudando-as a completar o seu ciclo de vida. O principal objetivo é simples, mas poderoso: oferecer um lugar seguro e confortável para que algumas espécies de aves possam se reproduzir e continuar a desempenhar o seu papel vital na biodiversidade local.

Além disso, vais aprender como a instalação de caixas-ninho ajuda a manter o equilíbrio natural dos insetos em áreas urbanas, preservando a biodiversidade da tua comunidade. Os chapins, por exemplo, são uma grande ajuda no controlo da lagarta do pinheiro, contribuindo para a saúde das florestas e jardins.

Esta atividade está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o ODS 15 (Vida Terrestre). Com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, esta iniciativa traz um novo olhar sobre a educação ambiental. Os alunos vão aprender de forma prática e divertida, desenvolvendo uma conexão mais próxima com o meio ambiente e tornando-se defensores ativos da natureza.

Vem participar e fazer a diferença no teu pátio escolar! Um pequeno gesto que terá um impacto duradouro no ecossistema.

+ informações e inscrições para monsanto.inscricoes@cm-lisboa.pt



Objetivos (Sub-Tema / Objetivos de Aprendizagem)

Tema Principal:
Biodiversidade

Pretende-se que, para além de um maior conhecimento da biodiversidade e dos benefícios dos espaços verdes no bem-estar humano, os alunos desenvolvam atitudes de empatia e respeito pelo meio natural e a sua diversidade.
E participem ainda em ações que promovam e reforcem a biodiversidade dos espaços circundantes à sua escola e habitação.

Tema Complementar:
Sustentabilidade, Ética e Cidadania

Compreender o impacto das atividades e atitudes humanas num contexto de recursos naturais.
Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras

Metodologia / Descrição da atividade:

A exploração do meio envolvente é muito importante para descobrirmos o que nos rodeia.
Assim pretendemos realizar um pequeno percurso onde as crianças vão tentar escutar os sons de algumas aves e abordar a importância destes animais para a natureza. Explicar a sua importância e como todos os seres vivos estão ligados e como todos são importantes na natureza.

Mais tarde, entregaremos o ninho ao grupo que decidirá o local da instalação do mesmo de acordo com as indicações recebidas nesta oficina. O local deverá ser abertura virada a Nordeste, ameno, estável (evitar ventos e sol excessivos), preferencialmente uma árvore frondosa, num local calmo e suficientemente elevado (mínimo 3 metros do solo), de modo a não sofrer perturbações, para que posteriormente os alunos possam observá-lo a ser ocupado, servindo como local de nidificação.

A melhor época para instalar as caixas-ninho é o Outono, assim as aves habitam-se à sua presença até à Primavera, altura em que escolhem os seus parceiros de acasalamentos e aí colocam os seus ovos!
Pretende-se ainda que as crianças e o público em geral de uma forma lúdica, perceba a importância de não interagir com as lagartas de pêlos urticantes do Pinheiro, (praga), dado constituírem um perigo iminente para a saúde pública e para os animais domésticos. Ao longo da atividade iremos também abordar esta temática bem como os cuidados a ter ao encontrar estas toxicas lagartas, bem como formas de a combater, e prevenir esta praga.

Divulgando em especial os métodos naturais de luta biológica como por exemplo: a introdução de ninhos, incentivando assim, o aparecimento de mais aves insetívoras, que farão o controlo e restabelecerão o equilíbrio, outrora perdido, do ecossistema.

Recursos Necessários

Humanos: 2 Técnicos da DGPFMSA por turma

Materiais a disponibilizar pela escola:

N/D

Aconselha-se:

Roupa e calçado confortável, água, chapéu, protetor solar ou impermeável (em função das condições meteorológicas) e trazer lanche.

Materiais a entregar aos participantes:

Guia das 25 Árvores de Lisboa; Guia das 25 Aves de Lisboa;